



PÔSTER

Pesquisa

Artrite reumatoide na ESF: análise da força de prensão manual

Themis Goretti Moreira Leal de Carvalho. Unicruz; Centro de Atendimento ao Educando - CAE/Tupanciretã. themiscarvalho@brturbo.com.br
 Juliane Silva de Almeida. Unicruz. julianefisio_@hotmail.com
 Noé Gomes Borges Júnior. Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). noelabinmultilab@gmail.com
 Monique da Silva Gevaerd. Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). moniquegevaerd@yahoo.com.br
 Ana Paula Shiratori. Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). noelabinmultilab@gmail.com

Introdução: A Artrite Reumatoide é uma doença inflamatória, crônica e autoimune, acomete articulações sinoviais de forma simétrica e com maior frequência em punho e mãos, que resulta no desenvolvimento de incapacidades funcionais capazes de impedir o indivíduo de realizar simples tarefas do dia-a-dia.

Objetivos: Analisar a força de prensão manual em indivíduos portadores de artrite reumatoide antes e após um programa de cinesioterapia.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Participaram da pesquisa quatro indivíduos (54,3+14,2 anos) portadores da AR diagnosticados através dos critérios da American College of Rheumatology (ACR-1987), FR positivo e PCR com valor acima de 5< ml/L. Foram analisados a graduação da atividade da doença através do DAS-28, Escala de Humor Brasileira (BRAMS), medidas antropométricas e realizado oito semanas de cinesioterapia seguindo protocolo estabelecido, com alongamento, exercício aeróbico e reforço muscular. Esta atividade foi realizada em grupos. Após o término das oito semanas de cinesioterapia foi realizado novamente toda a avaliação inicial.

Resultados: A Fmáx medida no teste em dinamômetro digital variaram de 11 a 19 (15 + 3,7) kg na mão dominante (MD) e 9 a 30 (19,6 + 9,3) kg na mão não dominante (MND). No re-teste, a MD variou de 12 a 26 (16,1 + 6,7) kg e na MND de 11 a 25 (18,1 + 7,5) kg. Em termos de comparação, o teste da MD obteve um aumento de força máxima em relação ao re-teste, em contrapartida, a MND obteve uma média maior da força de prensão máxima comparada a MD nas duas avaliações.

Conclusão ou Hipóteses: Conclui-se que os parâmetros quantitativos da FPM são de fundamental importância numa avaliação dos indivíduos portadores de AR para avaliar a resposta de tratamento com exercício físico. Pode-se observar também que o programa de cinesioterapia trouxe benefícios para os mesmos em relação a sua qualidade de vida, questões sociais e interação com outros pacientes.

Palavras-chave: Artrite Reumatoide. Cinesioterapia. Força de Prensão Manual.